



14 março'24

Jonathan Silva

### Imagination

Diz François Sarhin que a Imaginação é subversiva. É este o mote para este concerto, de que formas a imaginação nos leva por novos caminhos? Como é esta capaz de desenhar novas rotas e conceber novos destinos? E como se relacionarão as imaginações de cada um de nós com os contextos propostos pelos compositores de cada uma das peças que vamos escutar? Veremos.

A imaginação é motor de inovação e desenvolvimento humano pois dela surgem novas possibilidades que perseguimos incessantemente pelo que é crucial que esta seja cultivada e explorada. Este concerto evoca imaginários distintos, como o infantil e a sua relação com a escuridão da noite, evocada em "Lullaby's Darkness" ou o mitológico evocado em "A libertação de Sísifo".

### Alinhamento

#### François Sarhan z

Situations: 7. Imagination (c. 5') \*

#### Jeffery Davis

Lullaby's Darkness (c. 8')

#### Paulo Bastos

Íris-abandono... (c. 9')

#### Georges Aperghis

Le corps à corps (c. 8')\*

#### Daniel Bernardes

A Libertação de Sísifo: I - Lamento (c. 3')

#### Paulo Perfeito

Three Scotch-Taped Études (c. 10')

#### Bruce Hamilton

Interzones (c. 11') \*\*



**Jonathan Silva** é um percussionista particularmente focado no repertório para vibrafone solo e no desenvolvimento de projetos de música de câmara, entre os quais o NoMad Duo (duo de percussão e eufónio) e o Apophenia Duo (duo de percussão). Nestes contextos apresentou-se em concerto em várias salas como o Teatro Rivoli, Teatro Aveirense ou O' Culto da Ajuda e festivais como *Aveiro Síntese*, *Gravíssimo!*, *Festivais de Outono*, entre outros. Atualmente matriculado no Programa Doutoral em Música da Universidade de Aveiro, concluiu a licenciatura em percussão (2018) e o mestrado em Ensino da Música (2020) na

Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (Porto), tendo ainda estudado durante um semestre na HFM Detmold (Alemanha) ao abrigo do programa ERASMUS, no decorrer da licenciatura. Adicionalmente, realizou o curso de especialização em Vibrafone (2020) no Conservatoire de Strasbourg (França) e estudou o título particular com Jeffery Davis. Colaborou até à data com agrupamentos como a Orquestra Gulbenkian, Orquestra Sinfónica do Porto CDM, Orquestra do Centro, Remix Ensemble, Orquestra da Costa Atlântica, Drumming GP, Orchestra Internazionale d'Italia e Orquestra Clássica do IPP e é reforço da Banda Sinfónica Portuguesa, Orquestra Filarmónica Portuguesa, Orquestra Sinfónica Portuguesa e Orquestra Filarmonia das Beiras. Foi premiado com o 1o prémio no concurso Interno do Conservatório de Música de Aveiro ao abrigo do qual se apresentou a solo com a Orquestra Filarmonia das Beiras e o 2o Prémio no Concurso Internacional de Vibrafone do Tomarimbando. Durante o seu percurso trabalhou com solistas e maestros de renome internacional entre os quais se destacam nomes como: Peter Rundel, Franz Holliger, Baldur Bronimann, Douglas Bostock, Pedro Neves, Joana Carneiro, Dmitri Vassilakis, Pierre Laurent-Aimard, Miquel Bernat, Pedro Carneiro, Emmanuel Séjourné, Jeffery Davis, Ji-Hye Jung, Nick Woud, Svet Stoyanov, Kunito Kato, Katarzyna Mycka, Peter Prommel ou Fumito Nunoya. É artista MarimbaOne, Percustudio e BlackSwamp Educator.